

Concurso nacional seleciona novo projeto para um Parque no Bixiga

Projeto prevê renaturalização do Córrego de mesmo nome e nova área verde

A Prefeitura de São Paulo abriu um concurso público nacional para selecionar o projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo do futuro Parque Municipal do Bixiga, que será implantado no bairro da Bela Vista, região central da capital. A iniciativa marca um novo capítulo na política ambiental e urbana da cidade ao prever, como eixo central, a renaturalização do Córrego Bixiga em um território densamente ocupado.

As inscrições para a primeira fase do concurso estão abertas até o dia 22 de março de 2026, período em que os participantes devem enviar suas propostas iniciais. A segunda etapa ocorre entre os dias 7 e 25 de abril, com o aprofundamento técnico dos projetos selecionados. O resultado final está previsto para ser divulgado em 4 de maio de 2026.

O concurso é promovido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo. As diretrizes que orientam a elaboração das propostas foram construídas a partir de estudos técnicos, análises especializadas e oficinas participativas realizadas com moradores e representantes da sociedade civil, consolidando uma base que combina viabilidade técnica e desejo coletivo.

O Parque Municipal do Bixiga será o primeiro parque do



Bairro do Bixiga, região central da capital paulista deve receber nova área de lazer

Centro Expandido de São Paulo concebido por meio de concurso público e também o primeiro a incorporar a renaturalização de um curso d'água como elemento estruturante do projeto. A proposta dialoga com conceitos contemporâneos de adaptação às mudanças climáticas, recuperação ambiental e valorização dos rios urbanos como infraestrutura estratégica para as cidades.

A criação do parque é resultado de uma mobilização social que se estende por mais de 40 anos. Ao longo desse período,

diferentes grupos reivindicaram a transformação da área em espaço público, defendendo a preservação ambiental, a memória urbana e o acesso da população a áreas verdes no centro da cidade.

O formato em duas fases do concurso permite uma avaliação técnica criteriosa e o aprimoramento progressivo das soluções apresentadas. Na primeira etapa, cinco propostas serão selecionadas e cada equipe receberá um prêmio de R\$ 18 mil, além do convite para desenvolver o

projeto na fase seguinte. Ao final da segunda etapa, os três melhores trabalhos serão classificados, com premiações de R\$ 130 mil para o primeiro lugar, R\$ 60 mil para o segundo e R\$ 40 mil para o terceiro. O autor da proposta vencedora será contratado para elaborar as etapas posteriores do projeto executivo do Parque.

Podem participar arquitetas e arquitetos do Brasil e do exterior, desde que possuam registro profissional válido junto ao Conselho de Arquitetura e Ur-

banismo. Todas as informações sobre critérios, prazos e documentação estão disponíveis no site oficial do concurso.

Bairro do Bixiga

O Bixiga é reconhecido por sua trajetória marcada pela diversidade social, resistência cultural e forte vínculo com o território. Desde o final do século 19, a região abrigou populações negras estabelecidas nas proximidades do córrego Saracura, além de pessoas recém-libertas da escravidão e, posteriormente, imigrantes italianos. Essa convivência deu origem a um patrimônio cultural singular, refletido tanto na paisagem construída quanto nas manifestações culturais que permanecem vivas no bairro.

Área destinada ao Parque

A área destinada ao parque esteve no centro de disputas urbanas desde a década de 1980, envolvendo interesses imobiliários, a preservação da paisagem da Bela Vista, a permanência do Teatro Oficina e a demanda por espaços públicos no centro de São Paulo. A consolidação do Parque Municipal do Bixiga representa o desfecho desse processo e reforça o papel dos parques como instrumentos de qualificação ambiental, convivência urbana e transformação social, além de integrar soluções de infraestrutura verde para a capital paulista.

Ambulantes do Carnaval de SP recebem kits e treino

Os ambulantes credenciados para atuar no Carnaval de Rua de São Paulo iniciaram o treinamento obrigatório e começaram a receber os kits de trabalho para a edição de 2026 da festa. A ação envolve cerca de 15 mil vendedores e faz parte da parceria entre a Prefeitura e a Ambev, patrocinadora oficial do evento, com investimento superior a R\$ 29 milhões. A entrega dos materiais e o início da capacitação ocorreram nesta terça-feira (27), na Vila Anastácio, na Zona Oeste da capital, com a presença do prefeito Ricardo Nunes. O Carnaval de Rua acontece oficialmente entre os dias 14 e 17 de fevereiro e é considerado um dos maiores eventos populares da cidade. Os ambulantes receberam um kit composto por credencial, colete, guarda-sol, isopor e boné, além de acesso gratuito ao trei-



A ação envolve cerca de 15 mil vendedores credenciados

namento. A capacitação aborda temas como técnicas de venda, atendimento ao público, organização do trabalho, legalidade da atividade e orientações sobre o consumo responsável de bebidas alcoólicas. Um dos destaques do modelo adotado é a pré-venda

de produtos, que permite aos vendedores escolher diferentes tamanhos de combos, ampliando o potencial de faturamento durante os dias de festa. A iniciativa busca fortalecer a geração de renda e dar renda extra aos trabalhadores autônomos.

Cate: mais de 1.300 vagas de emprego

As unidades do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo – iniciam a última semana de janeiro com mais de 1.300 vagas de emprego em processos seletivos para diversos setores, como comércio, serviços, construção civil, gastronomia, entre outros. Os salários variam de acordo com os cargos, indo de R\$ 800 (estagiário em logística) até R\$ 4.000 (encarregado de padaria). Para participar do processo seletivo, os interessados devem se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades do centro – incluindo postos fixos e móveis – até o dia 28 de janeiro. Quem optar pelo atendimento presencial deve levar RG, CPF e carteira de trabalho (física ou digital).

Há mais de 400 vagas permanentes disponíveis para cargos de auxiliar, em áreas como

escritório, logística, limpeza, expedição, entre outras, distribuídas por todas as regiões da cidade. A maioria exige experiência prévia de 3 a 6 meses e escolaridade até o ensino médio completo, com salários que variam de R\$ 800 (estágio) a R\$ 2.500. Para atendentes de estabelecimentos comerciais, são oferecidas mais de 200 vagas. A maioria não exige experiência, com salários que chegam a até R\$ 2.100. A área de gastronomia conta com mais de 160 vagas. A maior parte delas é destinada a candidatos com até o ensino fundamental completo e sem experiência na área, com salários variando entre R\$ 1.537 e R\$ 2.330.

O Cate está com mais de 100 oportunidades abertas para pessoas com deficiência, em cargos como serralheiro, porteiro, bilheteiro, etc.